ANO 27.º — TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9025

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O FUTURO DO IMPÉRIO BRITANICO — (2)

Quando surgirá o homem

suficientemente enérgico

para juntar as parcelas do Império

que estão actualmente dispersas?

Por ***Kingsley Long***

De facto o Imperio britanico não produz nem o algodão nem os carburantes de que precisa para satisfazer as suas necessidades. Mas tambem é verdade que a Grã-Bretanha tem, fora das suas fronteiras, grandes interesses ligados ás explorações petroliferas do Médio Oriente, explorando muitos dos seus depositos de onde o liquido corre a uma média anual de 18 a 20 milhões de toneladas. As explorações britanicas no Irão, no Iraque e em Kuwait podem aumentar, dentro em pouco, essa média de mais 15 a 20 milhões de toneladas.

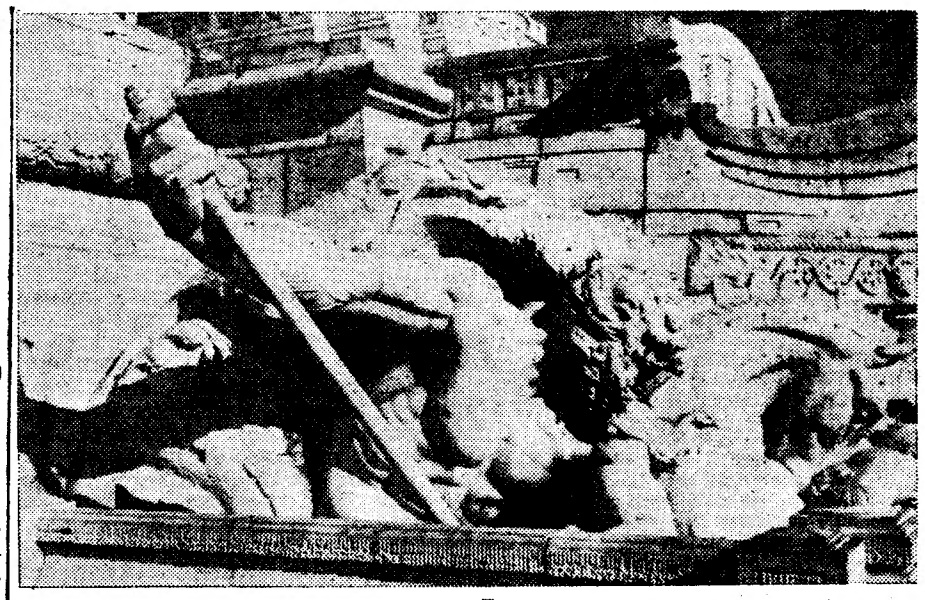
A unica conclusão a tirar deste facto é que a Comunidade britanica pode dispor, nesta altura, de reservas em quantidade suficiente para se abastecer convenientemente de carburantes. Infelizmente, trata-se de produtos que, segundo os calculos mais optimistas, devem estar completamente esgotados dentro de um prazo de vinte e cinco a trinta anos. Mas então, será a altura de todos se preocuparem da mesma maneira.

E falemos, agora, de algodão. Os chefes da Comunidade britanica chegarão rapidamente á conclusão de que, embora a produção algodoeira tenha aumentado sensivelmente nos ultimos tempos, não dispõem de uma quantidade suficiente de algodão para abastecer os seus mercados. E essa constitui, de facto, a principal fraqueza da economia imperial, a que lhe não permite retrair-se e isolar-se do resto do Mundo. Mas não devemos esquecer-nos de que o algodão produzido já nos terrenos da Uganda, da Rodésia do Norte e do Sudão rivalizam com os melhores do Mundo e podem equiparar-se ás mais conhecidas variedades produzidas no Egipto ou na America. Mas no conjunto o algodão produzido no Imperio britanico não chega a um quinto da produção mundial e não basta para stisfazer as necessidades dos paises que o compõem.

O que há em quantidade e o que não há

E já que chegou a altura de reconhecer as dificiencias do mecanismo

(Continua na pág. seguinte)



O Governo grego

renova o acordo

com os ingleses

para a organização

do seu Exército

ATENAS, 13.—Nos circulos competentes informam que o Governo grego resolveu renovar o acordo com a missão militar britanica, nos termos do qual fica confiada a esta missão a organização do exercito grego.— (A. F. P.).

Diligências policiais em Atenas

ATENAS, 13.—Agentes da Polícia de Segurança fizeram esta manhã uma rusga no arrabalde «Asyrmatos» e detiveram 200 habitantes que não haviam feito declaração de domicilio.

Uma lei recentemente promulgada obriga todos os locatários a fornecer á Polícia relações das pessoas que coabitam consigo. Foi a não observancia dessa disposição que motivou a referida rusga policial.

A Polícia publicou também uma lista de 120 comunistas detidos e deportados para a ilha Icaria, durante os primeiros dez dias do corrente mês.—(A. F. P.).

Um protesto das mulheres gregas

ATENAS, 13.—Foi hoje aqui revelado que a Organização Nacional das Mulheres da Grécia acusou as guerrilhas que combatem as forças governamentais de raptos em massa e de violação de mulheres na provincia grega do Epiro. Este protesto foi apresentado á Organização Internacional de Mulheres, ao secretariado geral da Organização das Nações Unidas e aos chefes dos diferentes partidos politicos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.—(R.).

As memórias do duque de Windsor

vão ser filmadas

NOVA YORK, 13—O jornalista Danton Walker, diz hoje no jornal «Daily News», de Nova York, que os duques de Windsor partem em breve para Hollywood «a fim de discutirem a possibilidade da filmagem das memórias do duque de Windsor».—(R.).

Muita gente

da Europa

para o Brasil

Nos navios chegados, nesta quadra invernosa, vindos do Brasil, o numero de passageiros transportados é tão deminuto que, certamente não compensará as despesas. As pessoas, habituadas a climas tropicais, evitam vir para a Europa neste tempo de frios e de chuva. Assim, o paquete brasileiro «Almirante Jaceguay» chegou hoje ao Tejo, vindo do Brasil, com quatro passageiros para Lisboa e 13 para Leixões.

Em compensação, nas viagens para o Brasil, os barcos vão repletos. O «Serpa Pinto» saiu hoje com 744 passageiros, e o paquete brasileiro «Santarém» chegou hoje de Antuerpia, de Hamburgo e de Vigo com 889 passageiros, a caminho do Brasil. Vão como sardinha em canastra. São alemães e principalmente mulheres que estão a emigrar para o Brasil em larga escala.

Também o «Raul Soares», que desde o principio da guerra não vinha a Lisboa, chegou ao Tejo com passageiros para o Brasil.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gandhi

começou hoje

o novo jejum

que durará até á morte

—segundo declarou

LONDRES, 13.—A emissora de Nova Delhi anunciou hoje que o mahatma Gandhi, de 79 anos, chefe espiritual indiano, iniciou hoje um novo jejum, na esperança de conseguir o acordo entre as comunidades hindus e muçulmana dos Dominios da India e do Paquistão. Embora os hindus venham a reagir imediatamente perante o jejum de Gandhi, resta saber o efeito que essa resolução terá no Paquistão. — (Reuter).

A ultima refeição de Gandhi

NOVA DELHI, 13.—Após uma refeição composta de leite de cabra, tamaras e sumo de laranja, Gandhi iniciou hoje, ás 9 e 30, o «jejum até á morte».

Gandhi fez o jejum precedente em 3 de Dezembro do ano passado, tendo jejuado durante 72 horas, para impedir que as desordens ocorridas no Punjab se tornassem extensivas a Bengala.

O mahatma recebeu esta manhã a visita do ministro da Educação, Kalam-Azad—muçulmano congressista—e do «homem de ferro do Governo», Patel, a quem declarou que a sua decisão era irrevogável.—(A. F. P.).

As cerimónias que precederam o jejum

NOVA DELHI, 13. — O mahatma Gandhi, chefe espiritual de milhões de indianos, que iniciou hoje com preces o seu 15.º jejum por «periodo indefinido» na esperança de conseguir acordo entre hindus e muçulmanos nos dois Dominios do grande subcontinente, agitados pela luta, conta 79 anos. Quando iniciou o seu jejum, estavam presentes hindus, muçulmanos e «shikhs». Antes de começar o jejum fez a sua vida habitual. Levantou-se cedo, rezou, deu um curto passeio, tomou banho, leu alguns documentos e conversou com poucas pessoas. Sardar Patel, vice-presidente do Conselho, visitou o mahatma antes do jejum e teve com ele uma conferencia que durou três quartos de hora. Mesmo as pessoas mais intimas de Gandhi foram convidadas a afastarem-se, enquanto se realizou essa conferência. Gandhi recebeu tambem alguns chefes muçulmanos e mulheres que tentaram dissuadi-lo de jejuar. A reunião para as

(Continua na ultima pág.)

Quem disse que as estátuas são eternas? Atreve-se o tempo a colunas de mármore o que não fará a corações de cera—disse com a sua sacuistica gongorica o nosso padre António Vieira. Ponham a frase ao contrário, que também fica certa. Uma estátua é, afinal, como um corpo humano. Sofre com as intempéries, tem os seus desastres, necessita também de operações cirurgicas — sobretudo quando os discolos endiabrados, ou os inconoclastas vinulentos espolinham, como onagros contra os mármores da beleza.

Mas não vale a pena exagerar! Uma das figuras, que, no pedestal do monumento ao marquês de Pombal, representam o terramoto de 1755, estremeceu num derradeiro abalo sismico, deixando cair o seu poderoso ante-braço de pedra. O monstro resfolgante, envolto no encapelado macareu, foi agora anatómicamente, reconstituido.

Recuperou-se o seu simbolismo, e as águas, agora sem ser revoltas, quietas como as de um lago, vão torná-lo a vestir da sua verde e transparente serenidade aquática.

O ex-rei Miguel

pretende

ir viver

para o Brasil?

RIO DE JANEIRO, 13. — Pessoas afectas aos circulos oficiais romenos desta capital—diz o «Diário da Noite» —fazem circular a noticia de que, entre outras missões de que está encarregado, o principe Azel da Dinamarca, recentemente chegado ao Brasil, figuraria, como a mais importante, a de consultar o Governo brasileiro sobre as possibilidades do rei Miguel da Roménia fixar residência neste país.—(A. F. P.).

28 pessoas mortas

num desastre de aviação

NOVA YORK, 13 — Um avião de passageiros despenhou-se perto da cidade Trujillo, na costa sul da Republica Dominicana. Morreram 28 pessoas.—(R.).

Outro desastre

WASHINGTON, 13. — Morreram 5 pessoas e 4 ficaram feridas em consequência de um avião de passageiros, devido a uma violenta tempestade, ter-se precipitado no solo quando estava prestes a aterrar no aeroporto nacional de Washington.—(R.).

Vida musical

Nova série Sinfónica em S. Carlos

Ainda bem que sempre ressurgiram os concertos sinfónicos dominicais, e á hora mais favorável—quatro da tarde; resolveu-se finalmente a Emissora Nacional a este cometimento, e pela estreia deve ter ficado convencida de que valeu a pena. Claro, em S. Carlos, e não muito barato, embora nas melhores condições, dado o lugar, ainda não são bem concertos populares; mas o publico de algibeiras guarnecidas é bastante numeroso, enã o foi renitente—encheu literalmente a plateia. Oalá xninguém se arrependa—não tinha ficado mal um pouco mais de calor nas manifestações finais; o acolhimento mais caloroso, neste programa de estreia, foi reservado ao Concerto op. 21 de Chausson, que é uma obra de camara, afinal, —talvez por simpatia pelo lirismo transbordante da obra, talvez porque estava muito bem preparada. O programa não sofreu com essa inclusão de uma peça não sinfónica; o que achavamos escusado é a execução de uma espécie de «suite» de bailados da ópera «Laureana», de Augusto Machado, pela insuficiência do seu nivel, principalmente a partir do que tomamos por um galope.

O concerto de Chausson, para piano e violino solistas e quarteto de cordas, é mais do que discutivel como idoneidade de expressão musical; é quase inteiramente dominado pela respeitavel figura de César Frank, e acaba por ser prejudicado pelo seu excesso de preocupação de equilibrio formal,—mas é de boa factura, com uma parte de piano muito trabalhada, de resto tocada na perfeição, inclusive na gradação sonora, por Marie Lévêque de Freitas Branco. A execução foi completada por Leonor Alves de Sousa, em quem continuamos a achar muito mais condições de concertista do que de intérprete de musica de camara, Lidia de Carvalho, Renée Alcantara, Albertina Freire e Fausto de Figueiredo, com bom conjunto e a sempre apetecida afinação; talvez que um pouco mais de sobriedade expressiva tornasse menos saliente a Franckismo da obra, na qual não deixa de haver momentos de personalidade.

A parte sinfónica foi dirigida por Pedro de Freitas Branco, que nos deu uma convincente primeira audição: quatro Interludios da ópera «Peter Grimes», partitura recente de Benjamin Britten. Aqui está musica original sem esforço, teatral no melhor sentido, pela amplidão, o traço largo e bem lançado do arcaboiço musical. O primeiro Interludio, «Alvorecer», não receia as formulas tonais, de harmonias bem ligadas, adentro dos contrastes entre naipes. O «Domingo» é picante, e ficamos envolvidos pelo matiz sonoro, como núm banho de sol. contudo o «Luar» ainda nos impressionou mais, dada a nota do sombrio, do trágico que ele pode encerrar, e as suas possiveis refulgências peculiares ao quadro maritimo; o crescendo da *féerie* nocturna desdobrada em vibração humana atinge o genial, pela riqueza e ao mesmo tempo transparência dos meios com que é obtida. A «Tempestade» não poderia atingir o seu natural furor numa primeira audição,—se bem que Pedro de Freitas Branco, nesta natureza de empreendimentos, consegue milagres de compreensão e de transmissão.

O «Oberon», de Weber, e a «2.ª Sinfonia», de Beethoven, tiveram a costumada direcção de recorte um pouco incisivo, mais sensivel aos efeitos ritmicos do que ao conteudo emocional, em Beethoven. Mas, no conjunto, demo-nos por feliz com o concerto.

Queremos acrescentar que a desenvolvida nota explicativa do programa a respeito do «Peter Grimes» obedece á verdadeira finalidade dos referidos apontamentos.

FRANCINE BENOIT

Gatunos à solta

no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 12.—A população mostra-se alarmada por uma verdadeira onda de audaciosos roubos e assaltos que se têm aqui verificado desde há dois meses, em estabelecimentos comerciais e residências particulares, sem que a Policia consiga descobrir os seus autores. Ainda há dias, conforme então noticiámos, os gatunos assaltaram por arrombamento uma tabacaria situada num dos pontos mais centrais desta vila, roubando, além de grande porção de tabaco, dez contos em dinheiro. Efectuaram-se, de facto, algumas prisões, mas de nenhuma delas resultou a descoberta dos misteriosos gatunos ou o apuramento de qualquer pista segura. Como este estado de coisas é inadmissivel, pedem-se redobradas providências para lhe pôr termo, especialmente para sossego da população local.

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO

HOJE, ás 21 e 30: Fados e CANÇÕES por *Noémia Cristina*, Ivete Pessoa, Jaime Silva, Gabino Ferreira, *MARIA DA ESPERANÇA* e Vasco dos Santos.

Carvalhinho

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE, ás 21 e 30: VARIAÇÕES á guitarra pelo eximio guitarrista *Carvalhinho. Fados por* Quinita Gomes, Mina Doly, Modesto Maia, Ermelinda Pereira, Joaquim Geraldes e António dos Santos. Em Viola Martinho da Assunção.

O futuro do Império Britânico

(Continuação da pág. anterior)

economico imperial, os chefes de Governo reunidos para avaliar os recursos da Comunidade britanica, seriam obrigados a reconhecer que, com o algodão, o tabaco constitui o produto que mais falta faz aos povos dessa Comunidade. Mesmo assim os fumadores incorrigiveis que abundam entre os habitantes do Imperio britanico não teriam razão para desesperar completamente, pois as colonias inglesas de Africa fornecem pelo menos um décimo do tabaco consumido pela metropole e a intensificação—relativamente facil—desta cultura acabaria por satisfazer completamente as suas necessidades.

Nesta altura um dos chefes convocados para a reunião bem podia ter desejo de perguntar como se comporta a economia britanica pelo que se refere a outros produtos indispensáveis á vida do homem civilizado, o carvão, o ferro, o cobre, a borracha, entre outros. A resposta seria para todos a mesma e inteiramente satisfatoria. A respeito do carvão a Grã-Bretanha era, antes da guerra, o principal país exportador. Produzia para si e para os outros em quantidade suficiente. Depois de um seculo de actividade a Grã-Bretanha consumiu apenas, até hoje, a décima parte das suas reservas de carvão.

A Australia e o Canadá têm, praticamente, o monopolio da produção do niquel (cerca de 90 por cento da produção mundial) e da juta (cerca de 99 por cento). E' no Imperio britanico que se concentra a produção de metade do ouro e da platina que o Mundo utiliza. Bauxite, cromite, diamantes, grafite, manganésio, mica, estanho, tungsténio e vanádio existem em quantidades mais do que suficientes nas suas diversas dependências e dominios.

O uranio do Canadá

Nesta altura do seu inventario, não sei se os chefes dos governos da Comunidade britanica reunidos teriam, de facto, motivo para se regosijar. Entre as riquezas mineiras do Imperio figura o uranio para as bombas atómicas. E' o Canadá que detem o recorde da sua produção mundial a uma grande distancia de todos os seus concorrentes.

Parece-me ter dado, assim, a resposta ajustada á pergunta feita no começo destes artigos. Pode o Imperio britanico satisfazer as suas necessidades? Sem duvida. O Imperio não se limita a produzir tudo aquilo de que os povos que o habitam precisam para viver. Um inquerito resumido leva-nos á conclusão de que os seus recursos, de toda a espécie, são praticamente ilimitados.

Mas, e o mas que surge inevitavelmente é a mais grave restrição posta á sua prosperidade, esses recursos só podem ser explorados e utilizados racionalmente, desde que a Comunidade britanica seja governada como uma entidade politica unica. E não é isso que acontece agora. A Comunidade britanica é constituida por um grupo de Dominios, com Governo próprio e vida independente, cada um dos quais procura satisfazer com os recursos de que dispõe as suas necessidades economicas. Para proteger as suas industrias os Dominios aplicam tarifas especiais aos produtos da metropole, e cada um deles continua a fazer o calçado que os seus habitantes calçam e os fatos que os seus habitantes vestem.

O problema não consiste, portanto, em saber se o Imperio pode satisfazer as suas necessidades economicas—está feita a prova de que é assim—mas em encontrar o homem que seja capaz de o unir economicamente. E esse problema só os acontecimentos—o que equivale a dizer que só a Historia—o poderá resolver satisfatoriamente. A verdade, verdade lamentavel, é que nesta fase da sua existência os vários Dominios mostram mais tendências para se afastar do que para se aproximar dessa aspiração salvadora.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Desafio amigavel

No Campo da Amoreira, realizou-se um desafio de futebol entre os Grupos Desportivos do Casino Estoril e do Aeroporto, tendo ganho o primeiro por 5 a 1. O Grupo do Casino Estoril era composto por: Assis, Pastorinha e Oliveira; Constantino, Eduardo e Garcia; Pereira, Silva, Acosta, Belmiro e Morgado, e o do Aeroporto: Domingos Ferreira; Martins e Mundo; Ataíde, Joaquim e Braga; Teixeira, Gomes, Eugenio e Galinho.

Os árbitros para os jogos de domingo

Foram designados os seguintes árbitros para os jogos da 10.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol: Olhanense-Vitória de Guimarães, Augusto Oliveira Machado (Lisboa); Sporting de Braga-Boavista, Augusto Pacheco (Aveiro); Belenenses-Elvas, João Cunha Pinto (Setubal); Benfica-Estoril Praia, José da Silva Pires (Setubal); Académica-Sporting, António Passos (Porto); Vitória de Setubal-Atlético, M. Contente de Sousa (Santarém); F. C. do Porto-Lusitano, Euclidio de Carvalho (Braga).

Jogadores castigados

A Federação Portuguesa de Futebol castigou diversos jogadores com vários dias de suspensão, e irradiou António Pinto da Cruz, do C. A. Rio Tinto, João da Silva Pereira, do Maritimo, de Angra, Sebastião Henriques, do C. F. Anadia, José Ricardo, do Aldegalense, José dos Santos Sil, do Académico, António Lopes da Rosa, do Conimbricense, Armando Almeida Lemos, do Sporting Nacional, Duarte Nuno M. Veloso, do Clube Atlético de Valdevez, e Joaquim da Silva Duarte, do F. C. Porto e Vermoim.

Homenágem de árbitros

A Comissão Distrital de Arbitros da Associação de Futebol de Coimbra, promove, no dia 18, pelas 19 hroas, na sede da referida Associação, uma sessão de homenagem ao sr. dr. Amadeu Rodrigues.

TIRO

Prova «Armando Murta»

No próximo dia 17, pelas 22 horas, realiza-se, na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, na Rua Jardim do Regedor, 9, uma festa, para distribuição dos prémios da prova de tiro «Armando Murta», organizada por aquele clube.

Crédito publico

O valor real dos certificados de renda perpétua

A Junta de Crédito Publico fez publicar hoje, na folha oficial, o seguinte aviso, para conhecimento das instituições possuidoras de certificados de renda perpétua que desejem determinar o valor real dos mesmos certificados: para as rendas criadas nos termos do art. 27.º da lei n.º 1.933, o que resultar da aplicação da taxa a que se refere o § unico do artigo 28.º da mesma lei, que no presente semestre é de 3,32460154 por cento, ou seja 30$07 (87925) por cada 1$00 de renda anual; para as rendas criadas ao abrigo do decreto-lei n.º 34.549, isto é, as rendas constituidas á taxa de 4 por cento sobre as importancias legadas ou doadas, precisamente o das mesmas importancias que tiverem sido depositadas (§ 2.º do artigo 1.º).

O melhor caminho

PARA V. Exa. SE TORNAR

UM BOM GUARDA LIVROS

SEM SAIR DE SUA CASA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO

ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DA PALMA, 164 · LISBOA · TELEF. 28034

QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"

NOME .....

MORADA COMPLETA .....

.....

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram por meio de chave falsa em casa da sr.ª dr.ª Soledade de Castro Fernandes, na Rua da Imprensa Nacional 73, 3.º, onde roubaram vários objectos no valor de 10.000$00.

OS CARTEIRISTAS—José dos Santos Jordão, Rua dos Caminhos de Ferro, 75, queixou-se á Polícia de que numa rua da Baixa lhe furtaram a carteira com 7.500$00.

QUEIXA POR SUSPEITA—Queixou-se á P. S. P. Maria Antónia Belo Dias de Aguiar, Avenida da Republica, 97, 3.º, contra uma sua ex-criada, que esteve ao seu serviço cerca de quatro anos, e de quem suspeita que tenha sido a autora do furto de 14 libras em ouro, uma moeda de 10$00 também em ouro, e ainda grande quantidade de roupas, tudo no valor de 6.500$00.

CONFERÊNCIAS

Deve chegar a Portugal, de avião, na próxima quinta-feira, o professor Lawrence Paul Garrod, professor de bacteriologia na Universidade de Londres, membro do juri de exames de patologia das Universidades de Londres e Oxford e bacteriologista no Hospital de S. Bartolomeu, de Londres, que vem proferir, em Lisboa, Porto e Coimbra, uma serie de conferências, a convite do «British Council».

O centenário do nascimento

do professor Adolfo Coelho

Com a presença do sr. ministro da Educação Nacional, realizam-se no próximo dia 15, ás 15 horas, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma sessão comemorativa do centenário do nascimento do professor doutor Adolfo Coelho e uma exposição bibliográfica das suas obras. Espera-se a assistência dos discipulos e admiradores do douto professor. Além do director da Faculdade, usarão da palavra os professores doutores Queirós Veloso e Vitorino Nemésio.

DE LUTO

Eduardo Bernardo

Realiza-se ámanhã, pelas 9 e 30, para o cemitério da Ajuda, o funeral do sr. Eduardo Bernardo. Será rezada missa de corpo presente ás 9 horas, na igreja da Encarnação. A sua morte foi muito sentida, devido ás excelentes qualidades de caracter que o extinto possuia e o tornavam muito estimado entre as pessoas com quem privava.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Cantinas para ferroviários

Como já dissemos, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no intuito de facilitar a vida dos seus servidores, vai inaugurar no mês corrente duas cantinas, destinadas a servir almoços a preços economicos.

A primeira destas cantinas será inaugurada no sabado, na Calçada do Duque, destinando-se ao pessoal dos escritorios e da Estação do Rossio.

LUSO

Celeste Rodrigues

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

Animador: *Filipe Pinto*

FADOS CASTIÇOS por ALFREDO MARCENEIRO, Alice de Oliveira, Celeste Rodrigues, Armando Gonçalves, Brigida Silva, Francisco de Freitas (estreia). Canções por CARLOS DE OLIVEIRA.

5.ª FEIRA, 22:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

A PARTIR DE 5.ª FEIRA
NO POLITEAMA

THE NICHOLAS BROTHERS
(OS NEGROS DE «SINFONIAS DOS TROPICOS»)
BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

MIAMI Telef. 24282 DANCING PREFERIDO
Apresenta Hoje e Todas as Noites
a partir das 22 horas, um grandioso programa de Variedades com o grande cantor argentino
JORGE CARDOSO
e as notáveis artistas LOLITA GONZALEZ, CARMELITA DE CORDOBA, NINA MARCHESI, Isabel Soler, Isabelita Tomaz, Manolita Conde e as Orquestras CARAVANA e Internacional
Das 17 às 19,30, Chá Dançante com espectáculo de variedades
Todas as Noites no «Bar», FADOS e GUITARRADAS
Servem-se Ceias

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas
EXITO CLAMOROSO! ÊXITO DE VERDADE! DA PARELHA DE BAILE
Miss MONA and GEORGE
e ainda no mesmo programa: HERMANAS APARICIO — CARMEN de SANTANA-LUCI-CINDA-JUANITA MARIN-LA GITANA — DINA LUPE e a grande Orquestra SOUSA PINTO

PENSÃO MONUMENTAL
CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Em pleno triunfo: os principes do baile espanhol MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA
a estrela de baile MINERVA, CARMELITA DEL RIO e outras atracções
Musica constante pelas orquestras CELIA y sus DUKES e ARCADIA
Quinta-feira, 15 — BAILE DE MÁSCARAS
Domingo: CHÁ-DANÇANTE, das 17 às 19,30, com todas as atracções
Abertura às 22 horas - 1.ª Parte de Variedades às 24 15

São Luiz — 8.ª semana — O Leão da Estrela
com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.
T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN — 2.ª SEMANA — A Canção de Scheherazade
em tecnicolor, com Ivonne de Carlo e Donlevy
Em complemento: «O FADO MALHOA» por AMÁLIA
Telef. 20763 — As 21,30 — «Matinées» diárias

CONDES — O excelso filme musical — Sinfonia Incompleta
com Martha Eggerth e Hans Jaray
As 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — 3.ª semana — Aventuras de Casanova
Apaixonante filme, com o popular cantor Georges Guétary
Telef. 0856 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — 2.ª semana do vendaval de gargalhadas — ABBOTT e COSTELLO FANTASMAS
Telefone 27493 - Hoje, às 21,30 — Rir como nunca!

REX — CAMARADA X — Alarme na Cidade dos Rapazes
Telef. 29656 — A's 21 e 15

TIVOLI — Que o Céu a Condene
com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claud Rains
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21,30 — 3.ª semana! Um êxito fantastico! — Sindbad, o marinheiro
em tecnicolor, com Douglas Fairbanks
«Matinées» diarias

TRINDADE — Serenata Espanhola
Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com JUANITA REINS
«Matinées» às 15,30 — «Soirées» as 21,30 — Telef. 20000

ODEON — Ultima noite com — A DANÇA DA MORTE
As 21,30 — com Michael Redgrave, Googie Withers e Mervyn Johns — «Matinées» diárias

PALACIO — As 21,30

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — VIELA — Mariposa Azul

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — 3 Raparigas Endiabradas — Terra Sagrada

CASINO ESTORIL — AGUIA NEGRA — com Iracéma Dillian

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

«Que o céu a condene», no Tivoli

Deu uma bela peça de cinema a de Louis Verneuil no arranjo cinematográfico de John Collier e Joseph Then e tendo como realizador Irving Rapper. Superior a musica de Erich Wolfgang Korngold, sob a direcção de Leo Forbstein, e perfeitos os três interpretes do conflito: Bette Davis, a magnifica, Paul Henreid, admirávelmente sobrio, e Claude Rains, talhado para o «papel». São três artistas, ela também, e uma mentirosa por amor; eles, um violoncelista grande, que sofreu os horrores da guerra, e um grande compositor, já triunfante, despeitado porque aquela mulher, que foi sua, lhe foge para casar com outro. Ela acumulando mentiras, até que... O final não o revelaremos, e o espectador fica ainda sem saber alguma coisa, talvez dispensável.

Seja como for, é um belo pedaço de cinema, fortemente realizado, com extraordinárias fotografias de Ernest Haller, e grandes cenários. Os caracteres estão bem dados, certeiramente observados os desequilibrios próprios dos grandes artistas, e o ambiente em que se desenvolvem.

Complementos agradáveis, com belos documentários desportivos e um bom jornal, com espirituosos comentários dum conhecido locutor brasileiro, e um desenho animado graciosissimo.—*Visor 57.*

«O crime da Rua dos Bordadores», no Olimpia

Foi este um crime famoso de Madrid do século passado, do tempo em que «Guerrita» começava e «Lagartijo» acabava, e em que Gayarre triunfava no Real, e no Apolo se cantava aquilo de «una falda de percal planchá» e ainda havia «cafés» como o «Imparcial» onde se cantava «flamenco» e muitas outras coisas antigas que são evocadas na tela por Edgard Neville. E o crime, que apaixonou aquele Madrid e dividiu as opiniões, volta a interessar através dos personagens representados por Antónia Plana e Julia Lajos, Mary Delgado e Manuel Luna, Jesus Tordesillas e até por Monique Thibaud, a francesinha da moda. Completa o programa um vibrante filme de aventuras de «cow-boys», «Desafiando a Morte a Cantar», com Roy Rogers e Virginia Gray.—*Visor 55.*

Alfred Hitchcock

O Belcine Clube promove ámanhã, ás 18 e 30, no Condes, uma sessão de estudo sobre a personalidade de Alfred Hitchcock, durante a qual será exibido o filme «A Desaparecida» («The Lady Vanishes»).

Grande acontecimento musical

A famosa orquestra Colonne de Paris realiza quinta-feira, á noite, no Coliseu, um concerto unico, no qual tomam parte 80 professores

Num acontecimento inesperado, de uma extraordinária grandeza, o Coliseu abre quinta-feira as suas portas para um dos maiores acontecimentos da mestria musical. A famosa orquestra Colonne, celebre em todo o Mundo, realiza ali, ás 21 e 30, um concerto unico, interpretando obras geniais de Wagner, Beethoven, Rimsky-Korcatow, Paul Dukas e outros. A grande orquestra, que é dirigida pelo famoso maestro Paul Parcey, é constituida por oitenta professores. Instrumento musical perfeito, as suas interpretações tornaram-se famosas, correm Mundo, mas agora vivas, elas terão, na nossa sensibilidade, a harmonia perfeita, a tessitura maravilhosa, que lhes dá, ao nosso ouvido, directamente, a interpretação da alma humana.

O acontecimento é tão grandioso, no seu significado cultural e artistico, que a empresa do Coliseu interrompe, nesse dia, os seus espectaculos de circo. Preços acessiveis.

Duas estreias sensacionais

A bailarina de fogo dança esta noite na jaula dos leões e os cavalos das savanas de La Plata, hoje na nova companhia de circo do Coliseu

Duas sensacionais estreias esta noite, na nova companhia de circo do Coliseu. A da bailarina cinematográfica Sarah Karit, com os seus terriveis leões, qual outra Salambó, que, numa fantástica visão, vai dançar entre as feras, numa cambate infernal de beleza, Sarah Karit, aparecerá de uma maneira deslumbrante e insolita, como uma filha selvagem, presa pelos perigosos carniceiros.

A outra estreia é a dos indomáveis cavalos e poneis de Albert Rency, que oferecem ao publico um espectáculo de corrida, nos pampas, verdadeiramente empolgante. A nova companhia de circo do Coliseu apresenta, pois, esta noite, as suas duas supremas maravilhas. Preços baratissimos.

Teatro Nacional de D. Maria II
Só hoje e amanhã, as 21 e 45, últimas representações a preços popularissimos (decreto 30101)
Peraltas e Sécias
SEXTA-FEIRA, 16: estreia da famosa obra de Federico Garcia Lorca
A CASA DE BERNARDA ALBA

AVENIDA A's 21 e 30 EM PONTO
grande êxito da obra-prima de JULIO DANTAS
A CEIA DOS CARDEAIS
com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOÃO VILLARET
em complemento a peça de DU MAURIER
REBECA

VARIEDADES 2 SESSÕES as 20 e 30 e ás 22 e 45
A opereta popular em 2 actos, original de AMADEU DO VALE, musicada por FERNANDO DE CARVALHO e FREDERICO VALERIO
Alfacinha da Gêma
com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Ultimas representações, última semana da revista das mil gargalhadas
Ó AI Ó LINDA!
com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compére» - Teresa Gomes - Leonia Mendes e o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra a frente dum grande elenco

BAR CAVIAR IMPERIAL
BOITE: C. do Carmo, 12-A — Tel. 20821
CHÁS e SOIRÉES DANÇANTES
com JOÃO ALEIXO em acordeon
e JOÃO NOBRE ao piano

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
Ruidoso êxito da estreia da
CERRATO y CASTIZO
os reis do canto e do baile flamenco
Um sensacional PROGRAMA com
MERCEDES ROMERO
Maria Del Vale e Mary Lola
ORQUESTRA SEVEN-RITZ
e o seu famoso cantor José Segarra
Amanhã, segundo
BAILE DE CARNAVAL

ACRINOL
UNICO RENOVADOR CAPILAR
Afirma-se e comprova-se
«ENE»
Av. Almirante Reis, 202 - Tel. 74415 - Lisboa
A' venda nas casas da especialidade

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
HOJE NOITE DA MODA
Apresenta a sentimental cantadeira MARCIA CONDESSA, e o violinista cigano FERNANDO SILVA, ILIDIO SANTOS, PAIS DA SILVA e um grande elenco
Secção rigorosa Servem-se ceias

Moisés Campelos

Café Vera Cruz

R. Pascoal de Melo, 98

Hoje, ás 21 horas, Noite Elegante com os artistas *Moisés Campelos, Alice Magina, Alberto Cardia, Odilia Amaral, Alberto Costa, Joaquim Silveirinha, Carlos Mendonça, José Marques* e *Armando Silva*

ECOS

No seu livro «Dieu et Mammon», Mauriac aponta o seguinte á atenção dos homens:

—Nada havia que me fosse mais estranho do que a atitude de tal ou tal persuadido de que ele se acomoda ao Cristianismo, quando faz precisamente o contrário, acomodando o Cristianismo, ás suas paixões. Solicita os textos e puxa-os para si.

O que está escrito no Evangelho não se presta a interpretações tendenciosas ou ambiciosas. A Verdade não se deixa desfigurar e esta é a maior ilusão dos que querem servir-se dela para os seus negócios. Também Pascal nos deixou este aviso salutar:

—A experiência mostra-nos que existe diferença enorme entre a devoção e a bondade.

A primeira é o hidromel, a segunda o mel puro, o mel em favos. No entanto, a devoção agrada a certos corações que preferem o torpor á vigilia, ao passo que a bondade conserva sempre o mesmo brilho e o mesmo calor. Se o Cristianismo fosse a paz no vacuo—sem batalhas, sem sacrificios e sem inquietações—seria, antes da morte, uma primeira mortalha. Mas a sua força não comporta meias tintas, porque exige dos mortais a fé ardente, a paixão escaldante que abrasa o peito como uma fogueira.

■

Um telegrama de Nova Delhi informa-nos de que Gandhi está disposto a jejuar até á morte, se tanto for necessário, para que muçulmanos e indus se unam e estimem. A tentativa, inspirada num alto e belo pensamento, corre riscos de fraquejar ou de fracassar.

Cumprirá o «mahatma» a sua promessa?

Não há razões para pôr em duvida a sua sinceridade nem a sua decisão. Ele acredita que a fé tem um poder aglutinante e que, graças a ela, as próprias montanhas se deslocam. Em todo o caso, o ódio cresce tão vertiginosamente entre muçulmanos e indus que forma uma barreira maior que o Himalaia.

Perder-se-á, então, o seu ardor mistico, se resultar vão e inutil?

Gandhi não se engana, visto saber muito bem que os bens do coração podem levar muitos anos, antes que frutifiquem. Se a India teimar na sua obstinação, queimando-se a fogo lento, há-de vir um dia em que as turbas invocarão Gandhi como seu salvador.

E nessa hora de reconciliação, já reduzido a cinzas o seu magro corpo, alguma coisa pairará acima dos gritos e dos clamores—a sua alma de apóstolo.

■

Com um soberbo prefácio de Ribeiro Couto, publicou o dr. Rebelo Gonçalves o «Tratado de Ortografia da Lingua Portuguesa». Marca uma data e uma posição, entre os monumentos que honram a nossa lingua.

Apesar de não haver obras eternas, se não as que Deus fez, esta quedará por largo tempo sem defeito, como a juventude dos deuses.

O «Tratado de Ortografia da Lingua Portuguesa», tanto para nós como para os brasileiros, representa três coisas importantíssimas—saber vasto, método inteligente e ordenação do caos.

O doutor Rebelo Gonçalves, estudioso como poucos, e renitente á fadiga como raros, deve ter hoje a satisfação de haver alcançado um dos mais largos exitos da sua vida científica.

■

Quando é que as tabernas deixarão de ser lugares pouco aceados, sem higiene nem conforto, sem a decência requerida para inspirar aos seus frequentadores, não desdem, mas respeito por tudo que significa compostura, ordem e gosto?

Quando alguém se habitua ao desmazelo, relaxa-se e deixa-se arrastar como os farrapos que circulam nas sargetas. Geralmente o ébrio só conhece uma cor—a do roxo.

Porque não há-de ele familiarizar-se com todas as do prisma?

Quem se habitua ás fermentações diabólicas do alcool compraz-se num recinto onde tudo que brilha e canta se apaga na mancha crepuscular dos sonhos nocturnos. Faça-se, pois, da taberna o que ela nunca ou raramente foi—casa de convivio e de jubilo esfusiante.

Uma réplica do editor João de Sousa Fonseca a uma crítica ao preço do livro

Sr. dr. Joaquim Manso, meu amigo—Do alto de uma tribuna que não permite controvérsia, a Emissora Nacional, o juvenil escritor António de Quadros dirigiu ontem aos editores portugueses um estridente e duro ataque, admiràvelmente secundado pelo excelente locutor, que juntou ao escrito o tom de desprezo e mofa contundente que é frequente naquelas emissões. António de Quadros fundava esse ataque no facto de ter comprado uma edição do *D. Quixote*, com bom papel, 716 páginas «e muitos bonecos», encadernada, etc., por 30 pesetas, desafiando os editores portugueses a conjurarem a crise do livro pela edição em condições semelhantes. Como editor que, apesar de o ser, continua, como desde a infancia, a granjear a vida pelo trabalho intelectual, devo fazer umas objecções: António de Quadros, dada a sua especial posição e correcção, decerto não comprou o livro com pesetas de *cambio negro*. Também não creio que tivesse empregado na compra *pesetas turisticas* que o Governo espanhol lhe cede a preço especial *apenas para fins turisticos*. Comprou, portanto, ao cambio lícito de uns Esc. 2$30 por peseta e, portanto, pagou pelo *D. Quixote* «com muitos bonecos», a quantia de *cerca de setenta escudos*.

Mesmo abstraindo de factores muito importantes que se verificam em relação ás edições espanholas, e a essa em particular, de ser ela do livro mais lido do idioma, uma obra *de fundo com venda perpétua*, de terem essas edições um mercado permanente e efectivo nas Américas espanholas, de, só em Espanha, haver 28 a 30 milhões de habitantes com uma percentagem de analfabetos inferior á nossa, de a Espanha ter, pelo menos *10 cidades com grandes livrarias*, quando nós *só em 3 ou 4* temos estabelecimentos *dignos desse nome*, e mais, venho declarar a António de Quadros que, se em Portugal se derem aos editores as mesmas facilidades que em espanha, papel de qualidade a preço justo, isenção de direitos de matérias primas e maquinaria, isenção de contribuições aos editores, etc., etc., etc., então eu, editor modestissimo, me comprometo a editar livros com muitos bonecos», 716 páginas, encadernados, etc., ao preço de 70 escudos por exemplar. Basta que António de Quadros prometa usar da *Emissóra* para convencer o publico de que esse não é um preço exagerado para qualquer livro, canalizando uns dois milhares e meio de compradores para cada edição; dois mil e quinhentos compradores desses que, agora, gritam que é carissimo um livro de 500 páginas por vinte escudos e argumentam que os editores são uns gananciosos... «que até o diz a Emissora Nacional»... E mais nada.

Gratissimo pela sua acolhida a esta carta no seu jornal, me confesso de V. etc.—*João de Sousa Fonseca.*

Um ciclista chocou com um peão e morreram os dois

CADAVAL, 13.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 18 e 30, quando Manuel Germano, de 23 anos, solteiro, filho de José Miguel Germano e de Luzia Lucia dos Santos, seguia, de bicicleta, desta vila, para o lugar da Gorda, deste concelho, chocou, violentamente, na estrada, com Sebastião Nunes dos Santos, de 35 anos, solteiro, do lugar da Vermelha, filho de Adolfo dos Santos e Maria das Dores Pereira dos Santos, que seguia a pé.

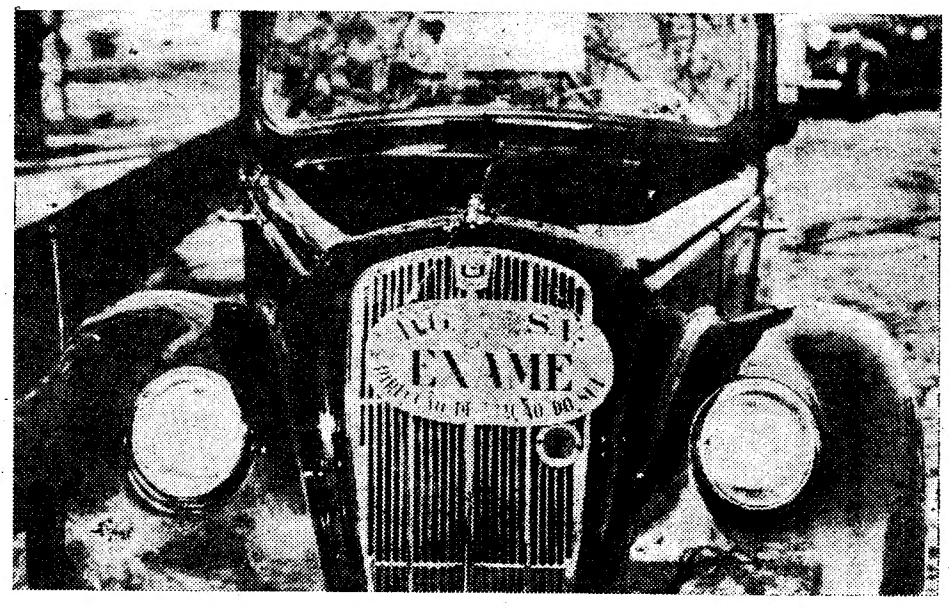
Ficaram ambos inanimados na estrada, e foram rápidamente conduzidos ao hospital desta vila, onde o director clinico, sr. dr. José Joice Damas Mora, verificou que o primeiro fracturara a base do cranio e o segundo tinha graves lesões internas.

Os dois faleceram durante a noite.

O rei Leopoldo

embarca em Lisboa no dia 20 para Cuba

ROTTERDAM, 13—A agência noticiosa holandesa diz ter conhecimento, de origem autorizada, que o rei Deopoldo dos belgas—que actualmente vive exilado na Suiça e constou recentemente que projectava gozar umas férias em Havana—comprou passagem no paquete «Sommelstijk», de 9.227 toneladas da Holland Amerika Line. O navio deve partir de Rotterdam no dia 17 de Janeiro e o rei Leopoldo deve embarcar em Lisboa no dia 20. —(Reuter).



80 exames por dia estão a fazer-se em Lisboa para novos motoristas

Estão a normalizar-se os trabalhos na Direcção Geral dos Serviços de Viação, tanto no que se refere a exames de motoristas, como na parte relativa á passagem de cartas e livretes. Isto deve-se, em parte, ao aumento do numero de empregados, embora este ainda não seja o suficiente para o crescente movimento.

No edificio da Alameda das Linhas de Torres a azáfama é constante, durante todo o dia.

E tambem do outro lado daquela artéria, a agencia automobilistica está sempre cheia de candidatos a motoristas ou de pessoas que necessitam de documentação dos seus carros.

Só em Lisboa estão a fazer exame, por dia, 80 candidatos a motoristas. E lembrar-se a gente de que, antigamente, só se faziam ás quartas-feiras, uns 3 ou 4!...

Os examinadores são inspectores e engenheiros da Direcção Geral dos Serviços de Viação.

Os candidatos juntam-se na Praça do Marquês de Pombal, entre o monumento e o portão principal do Parque Eduardo VII. E dali saem, a partir das 10 horas, para diversos pontos da cidade.

Cada exame demora entre 45 minutos e uma hora. E as ultimas saidas são ás 17, de modo que ás 18 está o serviço concluido.

Em Santarém, o serviço de exames está atrasado cerca de 3 meses, por falta de examinadores. E estão funcionando também «fábricas» de motoristas no Porto, em Coimbra, em Setubal e em Evora.

Algumas causas de desastres

Aumenta progressivamente o numero de desastres. E esse aumento não apenas resultante do numero crescente de motoristas e de veiculos. Apontaremos, pois, algumas das suas causas: a inexperiência de muitos motoristas «feitos» recentemente, a mania das correrias e das ultrapassagens, o facto de não ser, a hora alguma, permitida instrução nas ruas da Baixa, que são exactamente aquelas onde é mais difícil andar de automóvel; o facto de os exames serem só feitos de dia, o que dá em resultado que muitos motoristas obtêm as cartas sem saber lidar com as luzes; a proibição do uso de sinais sonoros desde o anoitecer.

Ora, alguns destes inconvenientes podiam fácilmente fazer-se desaparecer, diminuindo-se, consequentemente, o numero de desastres de viação.

A aterragem forçada

de um avião francês em Mirandela

MIRANDELA, 13, (Pelo telefone)—Mais uma vez chamamos a atenção das entidades competentes para a necessidade de se completar o campo de aviação desta vila, tanto mais que ela se encontra numa linha de passagem de aviões de carreiras.

Ontem, ao anoitecer, devido a falta de gasolina, fez ali uma aterragem de emergencia, por não poder alcançar o aerodromo de Pedras Rubras, no Porto, a onde se dirigia, um avião particular francês «Navion», vindo de Biarritz. Devido á pericia do piloto, o conde de Montmarin, de Paris, a aterragem foi normal. Além do conde, vinham no aparelho sua esposa, e o sr. A Varon, de Paris, também acompanhado pela mulher. Visitam Portugal, pela primeira vez, em viagem de turismo.

Foram hospedes do director do campo, sr. Manuel Menéres. E hoje, antes de seguir para o Porto, realizaram dois voos com convidados, aos quais manifestaram a sua satisfação pela maneira como foram tratados.

A CAMARA DOS SOLICITADORES

elegeu os novos corpos gerentes

Na Camara dos Solicitadores, instalada no edificio do tribunal da Boa Hora, realizou-se hoje a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1948-1950 e apreciação e votação do relatorio e contas da gerencia do ano findo.

Presidiu o sr. Abilio Barbosa Duarte Cruz, secretariado pelos srs. João Perdigão Mendes da Luz e Rogerio Inacio Filipe.

Os trabalhos da assembleia, que teve grande concorrencia, iniciaram-se ao meio dia, com a chamada dos solicitadores ás urnas.

Além da lista apresentada pela direcção, houve mais duas.

Feito o escrutinio foi aprovada a lista da direcção composta pelos srs. Abilio Barbosa Duarte Cruz, Americo Castanheira Correia Neves e Jorge Varela, para a mesa da assembleia geral; Carlos Francisco Mega, Francisco Hipólito de Jesus e Fernando José da Silva, para a direcção.

Depois procedeu-se á apreciação do relatório, que foi aprovado.

A reintegração de funcionários em Espanha

MADRID, 13.—Entre os diplomatas que foram reintegrados, figura o actual professor do Instituto Espanhol de Lisboa, sr. Tomás Bordallo, que, como todos; fica na disponibilidade até lhe ser designado posto.—(Efe).

O «Diário de Lisboa» homenageado hoje na reunião do Rotary

O almoço mensal dos rotários foi hoje dedicado á Associação Industrial Portuguesa, cujo presidente, sr. dr. Cortês Pinto, se sentou á direita do presidente do clube sr. eng. Armando Casquilho, o qual saudou os convidados, que eram o director do «Diário de Lisboa» sr. dr. Joaquim Manso, representado pelo nosso camarada de redacção Rogério Peres, e o nosso colega na Imprensa sr. Luís Teixeira.

O presidente congratulou-se com as melhoras dos srs. dr. Marques Guedes e Ermete Pires, que já assistiram á reunião de hoje, após o que o sr. Borja de Araujo procedeu á leitura do expediente.

Em seguida, o sr. dr. Luís de Brito Guimarães proferiu uma conferencia muito interessante sobre as primeiras fábricas instaladas em Portugal, numa evocação que constituiu breve história da industria portuguesa.

O sr. dr. Cortês Pinto agradeceu a homenágem e felicitou o conferente, após o que o sr. dr. Ferreira Deusdado fez a censura da reunião com o seu habitual espirito.

Assembleia Nacional

Após a defesa que o sr. engenheiro Albano Homem de Melo fez do vinho, que é riqueza de Portugal e não tem os trágicos efeitos que lhe atribuem, continua hoje na Assembleia Nacional o debate do aviso-prévio do sr. conego dr. Mendes de Matos acerca da venda a retalho de vinho e de outras bebidas alcoolicas.

Para antes da ordem do dia está inscrito o sr. Pinheiro Torres, que se vai referir á manifestação das mulheres portuguesas ao sr. presidente do Conselho, e, na ordem do dia, o mesmo orador, que apoia o aviso prévio do sr. cónego dr. Mendes de Matos, acerca da venda a retalho de vinho e outras bebidas alcoolicas. Ainda na ordem do dia estão inscritos os srs. drs. Moura Relvas e Querubim Guimarães.

EM 3 LINHAS

O Serviço Meteorologico Nacional começou hoje a publicar um boletim diario com meticuloso registo de observações e previsões.

///

A França conferiu a Grã-Cruz da Legião de Honra ao sr. João Neves da Fontoura, que foi embaixador do Brasil em Lisboa.

///

O engenheiro Carlos Silva Ribeiro, administrador adjunto dos C. T. T., foi agraciado com a comenda de Cristo.

///

Ficou adidada para a segunda quinzena de Fevereiro a 12.ª Exposição de Arte Moderna (pintura a óleo e escultura), no S. N. I., marcada para 20 do corrente.

///

Vem hoje no «Diário do Governo» o despacho aprovando o contrato com o professor espanhol Julio Palacios para reger uma cadeira de Física na Faculdade de Ciências de Lisboa.

///

Foram publicadas hoje as relações dos candidatos admitidos e classificados em vários concursos para professores de liceus.

///

Foi nomeado o sr. dr. Traciano Tarroso para representar o Ministério das Colónias na Comissão Superior do Comércio Externo.

///

Foi autorizada a Camara de Ponte de Lima a inaugurar a obra de construção do caminho da estrada nacional n.º 202 no lugar de Ranhados.

///

Na Camara Municipal, está aberto concurso para topografo de 3.ª classe do quadro do pessoal técnico, com o vencimento mensal iliquido de 700$00, acrecido do suplemento e do subsidio legais.

///

A praia de Ofir que, ainda há dois anos era inteiramente ignorada do publico, foi agora elevada pelo Ministerio da Marinha á categoria de praia de 1.ª classe.

O estado actual
das culturas
e a produção da azeitona

Conforme noticía o Serviço de Estatistica Agricola do Instituto Nacional de Estatística, continuou-se, durante todo o mês, a proceder ás sementeiras cerealiferas outono—invernais, podendo considerar-se como práticamente concluido este labor.

As searas apresentam-se com aspecto irregular, consoante a melhor ou pior oportunidade de sementeiras que tiveram, na qual teve acção preponderante a queda das chuvas, que por vezes foi deficiente. As fortes camadas de geada caídas foram-lhes favoráveis, contribuindo para o seu bom enraizamento e afilhamento, e as chuvas registadas nos ultimos dias do mês tiveram um papel altamente benéfico.

Para os prados e pastagens, o tempo não tem decorrido propício; a pequena queda de chuvas juntamente com as baixas temperaturas, não tem permitido o seu desenvolvimento, tendo as geadas destruido grande parte da vegetação. Os gados, por este motivo, encontram-se atravessando uma quadra de dificil alimentação, lançando o lavrador mão das palhas e de alguma aveia para o ir mantendo.

A apanha da azeitona, em grande parte já concluida, continua ainda a fazer-se, principalmente nas regiões a nordeste do País, absorvendo grande parte da mão-de-obra rural.

Devido aos ataques de «mosca» e também as deficientes condições de armazenamento, tem-se verificado, nas regiões de Santarém e de Elvas, acidez elevada nos azeites ultimamente extraidos.

A estimativa da produção de azeitona aumentou mais 5 %, admitindo-se que a colheita deste fruto este ano venha a atingir quase o dobro da do ano passado.

Mulheres condenadas
por um tribunal checo

PRAGA, 13.—Seis antigas guardas dos campos de concentração de Ravensbruck e Auschwitz foram hoje condenadas pelo tribunal de Praga. A principal acusada, Sophie Nietche, foi condenada á morte, duas das suas colegas, a prisão perpétua e as três restantes, a penas que vão de 10 a 20 anos de prisão.—(A. F. P.).

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

O preço do peixe
pode baixar
se o Grémio quiser abastecer mercados e peixarias

O peixe nos mercados e peixarias está a atingir preços verdadeiramente astronómicos. A pescada vendia-se hoje, nos mercados, a 18$00 cada quilo; garoupa a 13$00; linguado, a 22$00 e iroses a 14$00. E não venham dizer-nos que estes preços resultam de especulação da parte das vendedeiras, pois elas nem sequer levavam os 20 % da lei sobre o preço por que o compraram na lota.

O mal é de origem. Não se compreende os preços por que o peixe é vendido nas lotas.

Os postos do Gremio têm o peixe um pouco mais barato, pois têm uma tabela de preços. O Grémio diz que é necessário instalar mais postos. Estamos de acordo, mas não postos que representem um exclusivo do Gremio, pois isso tornar-se-ia em mais um monopolio do Grémio. O problema da carestia do peixe resolver-se-ia no dia em que o Grémio fosse obrigado a vender aos mercados e peixarias, mediante requisição das vendedeiras, o peixe de que elas necessitarem ao preço por que o fornecem os seus postos. Pois se o Grémio, vendendo nos seus postos, peixe ao preço da tabela, ganha muito dinheiro, por que o não vende também directamente aos mercados e peixarias? Como pode a fiscalização actuar conscienciosamente junto das varinas, mercados e peixarias, se estes adquirem o peixe na lota a preços altos? Acabe-se com o «chui» nas lotas.

Já temos um exemplo em relação á fruta, que, antes do sr. ministro da Economia tomar a resolução de a tabelar e criar os postos reguladores, se vendia a preços caros. Pois o Mercado Abastecedor de Frutas representa a bolsa. Toda a fruta tem uma tabela de preços máximos no mercado abastecedor, sucedendo até que muitos dos vendedores chegam a vender a tangerina e a laranja 40 % mais barata que o preço previsto. E sucede até os vendedores ambulantes e muitos estabelecimentos estarem a vender a fruta um pouco mais barata que os postos reguladores.

Isto vem reforçar sómente o nosso ponto de vista em relação ao peixe.

A carne também está tabelada, assim como o bacalhau e outros artigos, por que tem o peixe uma situação excepcional em relação a todos os outros produtos e artigos? Há cerca de dois anos reuniram-se representantes do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, da Camara Municipal de Lisboa e do Grémio dos Hoteleiros, Pensões e Casas de Pasto, sendo resolvido criar na Ribeira Nova uma banca epecial para venda de peixe áqueles estabelecimentos, segundo se dizia, para provocar a baixa de preços das ementas. O certo é que tal banca passou a esquecimento, já vai para dois anos.

Os mercados e peixarias já se queixam de que o publico não compra o peixe, em razão do exagero dos seus preços.

Carestia do peixe para a província

A Direcção dos Serviços de Fiscalização intimou alguns exportadores de peixe da Ribeira, que forneciam alguns pontos da província, a justificar os seus preços.

O preço das hortaliças

Estão em estudo os preços das hortaliças nos mercados e os lucros dos intermediários, devendo, dentro de dias, o caso ser devidamente esclarecido, pois a hortaliça estava a ser vendida a preços bastante altos, em relação ao preço por que era adquirida ao produtor.

Falsos fiscais da Intendência

Foram presos João Baptista de Oliveira, do Porto, Américo Luis Bastos e Albano Augusto do Carmo. Estes dois ultimos já se encontravam detidos em Vila Franca de Xira, por terem apanhado várias importancias a um padeiro em Marinhas, fazendo-se passar por fiscais da Intendência. O Américo Bastos fazia-se passar por chefe da fiscalização e andavam todos num taxi a percorrer o Norte, ficando sempre dentro do carro. Os outros entravam nos estabelecimentos e, a petexto de qualquer coisa, fingiam que levantavam um auto e, no fim, diziam ao visado para ir com eles junto do «chefe» pedir para lhe perdoar. Por este processo conseguiram apanhar importantes quantias.

A Direcção dos Serviços de Fiscalização pede a todos os comerciantes que exijam sempre o cartão de identidade a todos os individuos que se apresentem como fiscais para evitar que sejam ludibriados.

Julgamento importante

E' julgado no próximo dia 15, em Coimbra, o industrial com moagem de descasque de arroz, José Adelino, a quem foram apreendidas 54 toneladas de arroz, que estavam assambarcadas. O arguido encontra-se afiançado em 1.700 contos. Este julgamento foi adiado já por três vezes.

Uma nova ofensiva

Está preparada uma nova ofensiva da fiscalização em todo o País, principalmente nos arredores de Lisboa, para o que se está a fazer a concentração das brigadas em vários locais.

CIDADE DE MARMORE
Como eles eram!

Alto, duro, sacudido, olhos escaldantes, como que famintos de sonho, no rosto escalavrado de cicatrizes, Mousinho passava em revista o esquadrão da morte. Parecia uma estátua equestre, erecto na sela de pantera, com as dragonas chamuscadas de pólvora, o cavalo a passo, nervosamente, sopeado.

Na zaringa devastada, fumegavam uns restos de incêndio. Ouvia-se o choro dos vencidos, na floresta que o Sol em fogo mordia de enormes labaredas vermelhas. Fora uma tarde de vitória, mas difícil. A terra esbrazeada estorcia-se em sêde. Os longes abrumavam-se numa nevoa incandescente de calor. A bandeira tremulava no alto, confundindo o seu azul com o do ceu flamejante, e agora, espadas embainhadas, o capitão magnifico, revia com febricitante orgulho, aquele punhado de herois.

Havia nas fileiras, claros horriveis, ligaduras tintas de sangue, fisionomias contraídas de dor, máscaras metálicas endurecidas ainda pelo furor do combate. Um clarim, em notas de oiro, chamava os soldados que, na floresta perseguiam os fugitivos, em descargas cada vez mais raras.

O capitão magnifico examinava um por um aqueles rostos morenos, imundos, barbados de negro, enegrecidos de poeira, alguns dos quais pareciam irreconheciveis.

Os oficiais sorriam-lhe. A vitória tocara-os a todos, como irmãos, com a sua asa de epopeia. De repente, Mousinho estacou o baio que relinchou, brutalmente, acicatado.

Um relampago de cólera iluminou-lhe os olhos sombrios. Todos estremeceram.

Na sua frente, o alferes Vieira da Rocha, uma das suas mais belas espadas de cavaleiro, monóculo, luvas brancas, irrepreensivelmente elegante—o escanhoado, aprumava-se numa imobilidade de bronze.

—Não proibi eu que os srs. oficiais se barbeassem?! Não lhes disse que a pouca água que resta é só para beber?!

Nem um musculo da face do interpelado se contraiu. Sequer se inclinou, quando respondeu.

—Em Africa nunca precisei de água para fazer a barba; é a sêco que a faço, meu comandante!

E naquele rosto escorchado, onde ainda sangravam os gilvazes da navalha, matinal, perpassou como que um clarão de orgulho.

Eram assim os homens da epopeia africana!—A. P.

A situação da direcção
há pouco reeleita
para a Inabilidade

O subsecretário das Corporações e Previdência exarou o seguinte despacho, que vem hoje na folha oficial:

«Considerando que a situação da Associação de Socorros Mutuos na Inabilidade, com sede em Lisboa, por delicada que é, aconselha a que as funções directivas continuem a ser desempenhadas pelas mesmas pessoas que desde 1945 vêm orientando a Associação;

Considerando que, atendendo á doutrina do artigo 77.º e seus parágrafos do decreto n.º 19.281, conforme a redacção do decreto-lei 25.825, não excede a competência o acto do Poder pelo qual se autorize a gestão dos negócios associativos a individuos que tenham atingido o limite legal de permanência nos corpos gerentes da referida Associação, mormente se a assembleia geral mantiver as suas prerrogativas:

Autorizo que os sócios reeleitos no acto eleitoral realizado em 23 do mês ultimo para os corpos gerentes da Associação de Socorros Mutuos na Inabilidade e que tenham nos mesmos servido durante três anos consecutivos possam exercer os respectivos cargos na gerência de 1948, sem prejuizo, porém, da revogação do mandato pela assembleia geral e do recurso para os tribunais competentes dos sócios que queiram usar desse direito».

A infelicidade de um francês
que tem o mesmo nome duma figura dum filme de Chaplin

PARIS, 13.—Henri Verdoux apresentou uma queixa no tribunal por causa de uma personagem chamada Henri Verdoux do ultimo filme de Charles Chaplin «O sr. Verdoux» que tem sido exibido nos cinemas de Paris e em varios outros países. Escarnecido pelos colegas por causa da semelhança do nome com o do personagem desempenhado pelo próprio Chaplin—um empregado bancario que assassina as mulheres para ficar com o dinheiro—o verdadeiro Verdoux, casado e pai de um filho de 5 anos reclama perdas e danos por causa do filme. Esta declaração foi hoje feita pelo seu advogado André Klotz. Verdoux disse aos jornalistas: «Vivia feliz até há poucos meses, quando um dos meus colegas me cumprimentou no Banco, dizendo: —Bom dia sr. Landru».

Verdoux acrescentou que o golpe final foi quando afixaram um cartaz do filme numa parede em frente do estabelecimento bancario onde trabalha. —(Reuter).

16 vendedores
de bilhetes para a bola
condenados a prisão e multa

A venda de bilhetes para os desafios dos jogos da bola parece que é deveras tentadora e aliciante... E, assim, não falta quem, nos dias dos grandes desafios, compre bilhetes para os vender com 50 e 100 por cento de aumento.

Como os contratadores foram suprimidos, a Policia anda em cima dos vendedores e contratadores de ocasião. Na sua maioria, trata-se de gente humilde e trabalhadora, vendedores de cautelas, de jornais, operarios da construcção civil, adeptos ultra-entusiásticos do Benfica ou do Sporting. Há de tudo. As razões são sempre as mesmas: um «amigo» encarregou-os de comprar 4 ou 5 bilhetets, como passava um quarto de hora do desafio, resolveram desfazer-se deles...

Todos os individuos apanhados nestas condições são presos e enviados ao Tribunal de Policia no Calhariz. Ontem, responderam nada menos de 16, julgados pelo juiz sr. dr. Pinto de Lemos. Embora o delito fosse identico, as penas é que variaram, segundo as condições de cada um dos vendedores. Houve quem fosse condenado em 5 dias de prisão correccional, remiveis a 20$00 por dia, 50$00 de imposto e na perda do valor dos bilhetes a favor do Estado; outros, que já tinham uma prisão ou duas, em 15 dias e prisão correccional; outro em 8 dias remiveis a 20$00. Entre os arguidos apareceu um que vendia tambem bilhetes de teatro, que disse ser a «base» do negócio. Apanhou 15 dias.

Divulgam-se estas sentenças para que bem se veja como o tentador negócio não é isento de perigos...

EMPREGADO INFIEL

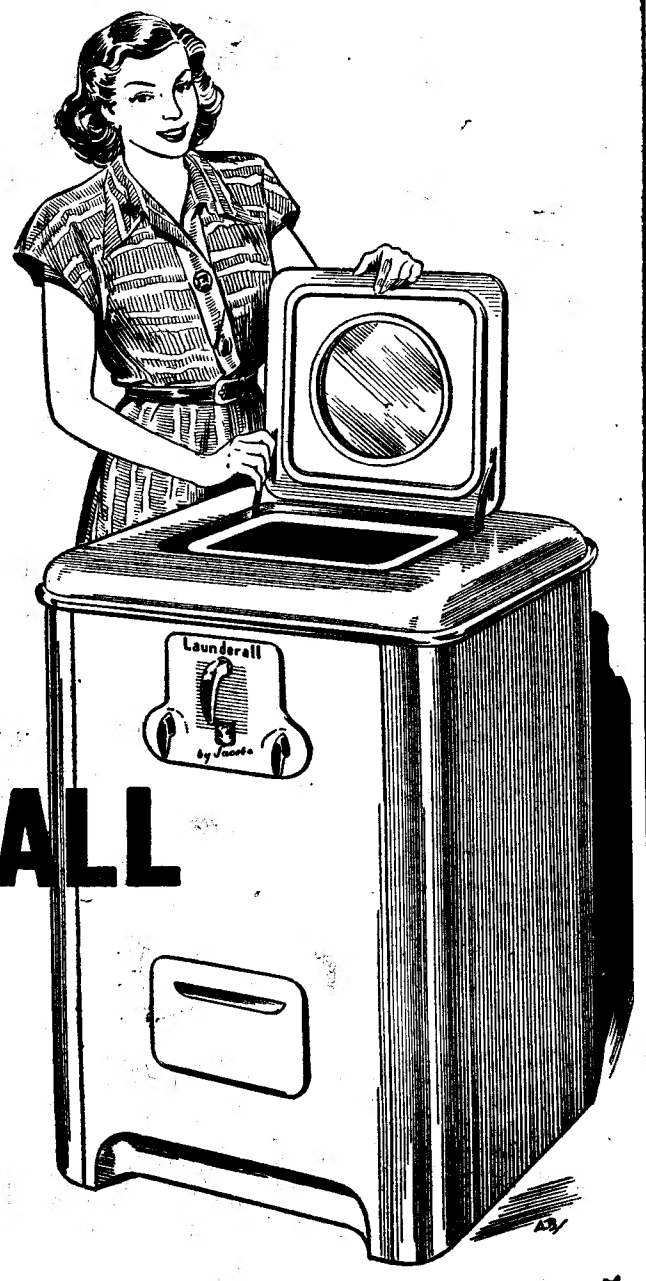
Foi preso pela P. S. P. José Pedro da Conceição Julião, de 21 anos, sem residência certa, que, estando ao serviço de Manuel da Silva Quintas, do Freixial, Bucelas, em 3 de Novembro ultimo, aproveitando a sua ausência, arrombou-lhe a porta da residência e furtou um anel de ouro com brilhantes, um alfinete de brilhantes e diamantes, um relogio em ouro, uma pistola com as respectivas munições, calçado e roupa, tudo no valor de 8.000$00; objectos que vendeu ao comerciante Eugenio Guerra Nunes, da Rua Sebastião Saraiva Lima, 58, 1.º, que por sua vez também foi detido, sendo-lhe apreendidos alguns dos mencionados artigos.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?
Quer receber o máximo na venda dos seus valores?
Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CHEGOU FINALMENTE
A MÁQUINA DE LAVAR ROUPA MAIS PERFEITA E COMPLETA DOS E. U. DA AMÉRICA

Só «LAUNDERALL» Possui estas vantagens:

- Funcionamento completamente AUTOMATICO
- Mete e despeja as aguas, ensaboa, enxagua, enxuga e pára, *por si mesmo*
- Economisa água, sabão e energia
- Poupa dinheiro, tempo, esforço e roupa
- Apenas 2 contactos com a máquina: meter e tirar a roupa



LAUNDERALL

EM DEMONSTRAÇÃO NA

SECODA

R. Rodrigues Sampaio, 136
tel. 52547 - 47173 — LISBOA

- Sete palavras a definem:

MELHOR CONSTRUIDA PARA PRODUZIR UM MELHOR TRABALHO

ETP

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA
dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos

AVISO

Em conformidade com o § 2.º do Art. 10.º do Regulamento desta Caixa, a Direcção lembra a todos os beneficiários ainda não inscritos, que deverão apresentar impreterivelmente até ao dia 15 de Fevereiro próximo o seu boletim de inscrição. Findo este prazo, de acordo com o § 3.º do mesmo artigo, as contribuições dos beneficiários que não estejam inscritos reverterão para o Fundo de Assistência perdendo assim as contribuições já pagas, bem como as que forem descontando até á data da sua inscrição.

Ainda de acordo com o teor do Regulamento, comunica-se que a partir da data acima indicada, só serão pagos abonos de familia aos beneficiários inscritos. Assim, além da perda das contribuições, e demais regalias, o processo de abono será arquivado e só voltará a dar direito a este beneficio desde que os interessados hajam regularizado a sua situação nesta Caixa.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1948. A DIRECÇÃO

GLENIFFER

O MOTOR MARÍTIMO POR EXCELÊNCIA
ENTREGA IMEDIATA
PARA MOTORES DE 80 E 120 HP.

REPRESENTANTE

C. SANTOS, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 29, 41 — LISBOA

Delegado, no Norte, da Secção Maritima de C. SANTOS, LDA. ANTONIO LEITE DE FARIA--R. Ferreira Borges, 20, 1.º--PORTO

ETP

Empresa Insulana de Navegação
O PAQUETE
«LIMA»

Para a **Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial e Flores (Lajens e Santa Cruz)** sai no dia 21 de Janeiro às 12 horas, do Cais de Santos.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 18 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 19. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prasos. pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão no Cais de Santos até ás 15 horas do dia 20.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214,

OS AGENTES EM LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO:

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º — Telef. 21746

Sire

Vai lançar no mercado
Um novo tipo de gravata

GRAVATA LANTEX

confeccionada com um tecido de lã **Suiço,** que tem a propriedade de **lavar** e não **enrugar.**

Preço de venda ao público **40$00**

A' venda nas principais camisarias

Únicos distribuidores em Portugal: **Rodriguez, Reis & Velasco, L.da**

R. Martim Moniz, 36-1.º, Dirt.º — Telef. 29486 — **LISBOA**

RESTAURANTE

CASA DAS VELHAS

Rua da Conceição da Gloria, n.º 19-21
Telef. 22490
COM NOVA GERENCIA

Boa cozinha á Portuguesa. Amanhã ao almoço:

Dobrada á moda do Porto

Especialidade da Casa

Máquina cortadora de sabão

Compra-se em bom estado. Carta ao n.º 91, R. Conceição, 147.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas Telefone 2 9067

AUTOMOBILISTAS
AVISO

O pessoal da casa Orey, Antunes & C.ª Ld.ª especialisado em Packard e Peugeot, informa os Ex.mos Clientes que ainda se encontram ao serviço desta firma e que em data futura informam o local onde podem ser procurados.

Informam mais que não têm fundamento os anuncios publicados pela Buenos Ayres Garagem.

PARQUE PALACIO HOTEL
Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone

Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção

Hospede-se no **PARQUE PALACIO HOTEL**

Rua Rodrigues Sampaio, 172

Telef. PBX 50813-46780 e 41203

Sociedade Lisbonense de Metalização, L.da

TEM A HONRA DE CONVIDAR OS SRS. **ENGENHEIROS, ARQUITECTOS E CONSTRUTORES CIVIS** A EXAMINAR O TRABALHO QUE REALIZOU NO **SALÃO DE CHA «RIVIERA»,** PRAÇA DOS RESTAURADORES, PELO NOVO PROCESSO DE **REVESTIMENTOS METALICOS SOBRE FERRO, CIMENTO, GESSO E MADEIRA.**

Escritório:
R. ALMIRANTE PESSANHA, 16, S/L
LISBOA — TELEF. 31745

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Norte das Ilhas britanicas deslocou-se para Nordeste e atingiu a Escandinávia. As depressões assinaladas a Oeste dos Açores e a Sul da Groenlandia deslocaram-se para Nordeste e encontram-se respectivamente a Oes-noroeste dos Açores e a Sul da Islandia. Assinala-se uma nova depressão centrada a Norte da Inlanda. O nucleo de altas pressões assinalado a Sul dos Açores deslocou-se para Nordeste e está centrado entre os Açores e a Peninsula. Nos Açores, o ceu está nublado e coberto, caem aguaceiros no grupo ocidental e o vento é sudoeste moderado a muito fresco. Na Madeira, o ceu está coberto e o vento é leste moderado. No Continente, o ceu está coberto na região Norte, limpo nas regiões central e Sul e o vento é fraco variavel.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ TARDE—Ceu nublado na região Norte, limpo e com algumas nuvens na madrugada de 14 na região central e limpo na região Sul. Vento oeste bonançoso na região Norte, fraco variavel, fixando-se em noroeste bonançoso de tarde junto á costa na região central e fraco variavel na região Sul. Nevoeiros matinais junto á costa e nos vales, das regiões Norte e central. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Temperatura estacionaria. Ondulação na costa: oeste moderada nas zonas Norte e central; sudoeste fraca na zona Sul.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 14°,8; minima, 6°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,5; minima, 9°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, Musica de camara; 19 e 30, Palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 40, Musica de salão; 20, A voz da cidade; 20 e 20, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiario; 21 e 15, Orquestras tipicas; 21 e 30, Musica sinfonica; 22, Problemas nacionais; 22 e 15, Musica de salão; 22 e 35, Página de antologia; 22 e 50, Opera; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Musica variada; 20, Opereta; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 21 e 30, Musica de filmes; 21 e 45, Canções; 22, Concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19, Musica de salão; 20, Palestra; 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Musica de concerto; 21 e 30, «ma vez por semana»; 22, Feira dos disparates; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, «A musica e a vida»; 23, Musica ligeira; 0, Fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, Noticiario; 19 e 45, Musica portuguesa; 20, Musica diversa; 21, Fecho.

B. P. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua d Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

- TEATROS -

NACIONAL—A's 21 e 45—«Peraltas e Sécias».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

- CINEMAS -

S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Que o Ceu a Condene».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».
GINASIO—«As Aventuras de Casanova».
CAPITOLIO—«Abbott e Costello, Fantasmas».
ODEON e PALACIO—«A Dança da Morte».
OLIMPIA—«O Crime da Rua dos Bordadores».
REX—«Camarada X».
TERRASSE—«3 Raparigas Endiabradas».
LYS—«Viela».
PROMOTORA—«Capas Negras».
BELEM JARDIM—«O Prisioneiro da Ilha do Diabo».
R. AMADORA—«Beija-me e Verás».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	915$	913$	915$
Consolidado 3 % T. 10	945$	944$	945$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.009$	1.008$	1.010$
Centenários 4 %	2.202$	2.202$	2.203$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	959$	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.895$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.700$	1.710$
Externas 3.ª série	1.900$	1.895$	1.905$
Externas 3.ª carimbadas	1.710$	1.705$	1.710$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.075$	1.073$	1.078$
Ultramarino cp. T. p....	721$	720$	722$
Portugal port. T. p. ...	—	1.401$	1.405$
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.250$	—
Sagres	1.420$	1.410$	1.440$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	161$	161$	172$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	150$	—
Cimentos Tejo...	—	380$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	375$	410$
Crédito Predial port....	19$	—	19$
Gás e Electricidade cup.	199$	199$	200$
Alto Alentejo cupão...	227$	226$	227$
Industrial Aliança	—	286$	—
Portugal e Colónias ...	312$	311$	312$
Nac. de Navegação T.p.	1.280$	1.278$	1.280$
Colonial de Navegação	—	1.310$	1.340$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	925$	—
Portuguesa Tabacos cup	410$	—	412$
Tabacos Portugal cupão	505$	500$	510$
União Eléctrica Port.ª	—	—	470$
Cassequel	978$	977$	979$
Agricola das Neves.. ...	1.230$	1.220$	1.230$
Agricultura Colonial ...	713$	713$	714$
Açucar de Angola ...	—	2.580$	2.598$
Buzi	198$	196$	198$
Ilha do Principe	—	1.055$	1.075$
Zambézia T de 25 ...	124$	124$	125$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	100$	100$	101$

TAUROMAQUIA

No México

MEXICO, 12.—Arruza voltou a cortar orelhas na praça «del Toreo», alternando com Armilita e Medina. Na Monumental cortou orelha Rivera, com Calesero e Ahijado del Matadore que nada puderam fazer pela mansidão dos touros.

Em Guadalajara toureiram Procuna, Briones e Diamantino Viseu que bandarilhou superiormente, realizando grandes «faenas e dando voltas á arena.—(Efe).

Nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 12.—Em homenagem aos expedicionários que regressaram de Angola, realizou-se aqui, com boa entrada, uma corrida em que Augusto Gomes foi ovacionado nos seus dois touros.

O cavaleiro Alberto Luís Lopes foi muito aplaudido, bem como o forcado-amador D. Duarte de Noronha. Domingo é a ultima corrida desta empresa de Alfredo Ovelha.—(E.).

António Monteverde Sousa Lobo Brandão
FALECEU

Eduardo de Sousa Lobo Brandão, António de Sousa Lobo Brandão, Maria Candida de Sousa Lobo Brandão e mais familia participam o falecimento do seu muito querido pai e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã dia 14, pelas 11 horas, da Rua Augusto Machado 7, 3.º Dt.º, para o cemiterio do Alto S. João.

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

O PORTO PELO TELEFONE

As ruinas da Avenida dos Aliados

PORTO, 13.—A Avenida dos Aliados, que os portuenses há muito desejavam fosse a sala de visitas da cidade, está naquele capitulo das eternas promessas de obras que, anualmente, a Camara faz e que, por qualquer circunstancia, passam sempre para o ano que vem, renovando-se assim as esperanças e a resignação desta boa gente tripeira que vive no saudosismo da camara militar, cuja obra não se esquece.

A propósito de uma licença pedida pelos Bombeiros Voluntários do Porto para instalar um carroussel nos terrenos situados no angulo da referida avenida e da Rua Ramalho Ortigão, a Camara ao indeferir essa humana pretensão comunicou publicamente que acabava de intimar os proprietários desses terrenos a construir sob pena de expropriação dos mesmos.

A avaliar por este enérgico procedimento estamos certos de que, desta vez vai acabar aquela vergonha das várias montureiras que «ornamentam» o futuro edificio da Camara, agora também em acelerado ritmo de construção...

Não houve sessão na Camara

Por falta de numero legal de vereadores, não se realizou hoje a anunciada sessão camararia, a qual ficou transferida para o próximo dia 23, ás 14 e 30.

[illegible] no trabalho

Com fractura de cranio recolheu ao hospital da Misericórdia o jornaleiro Armando de Freitas, de 29 anos, que foi atingido por uma peça de ferramenta numa pedreira.

Curso de história de arte
nos «Amigos de Lisboa»

Na próxima sexta-feira, inaugura-se, nos «Amigos de Lisboa», um curso de história de arte, pelo professor sr. Armando de Lucena, para o qual se encontra aberta a inscrição, que é limitada e gratuita, na respectiva sede.

O curso constará de 12 lições, tanto quanto possivel ilustradas com projecções apropriadas, e nas quais serão versados os seguintes temas: «O Egipto: A paisagem. Os materiais. O culto funerário. Os tumulos. A escultura. Caldeia e Assiria: Natureza do solo. Aplicação do tejolo. Arquitectura. Estatuária. Arte grega: Origens. Arquitectura clássica. Os templos e os teatros. Arte grega: A escultura e a ceramica. Arte romana: Os etruscos. Arquitectura romana. Os templos. As basilicas. Arte romana: As termas. Os anfiteatros. Os circos. Os teatros. A escultura. Arte cristã: As catacumbas e as basilicas. Arte bisantina. Arte Muçulmana. Arte romanica: Os templos. Arquitectura monástica. Arte romanica em Portugal e no que respeita á Sé de Lisboa. Arte gótica: As catedrais. A escultura religiosa. Renascimento: Causas. Os palácios. Arquitectura relligiosa. A escultura. A pintura. Arte barroca fora e dentro de Portugal e particularmente em Lisboa».

Mocidade Portuguesa

Na sede da subdelegação regional da M. P. de Lisboa, no Palácio da Independência, realiza-se, na próxima sexta-feira, ás 21 horas, uma reunião de todos os instrutores de educação fisica, instrução geral e canto coral que prestam serviço nos liceus, escolas tecnicas e colégios particulares. A' reunião, em que serão distribuidas as directivas referentes ao 2.º periodo de actividades do corrente ano, presidirá o subdelegado regional, sr. capitão Raul Pereira de Castro.

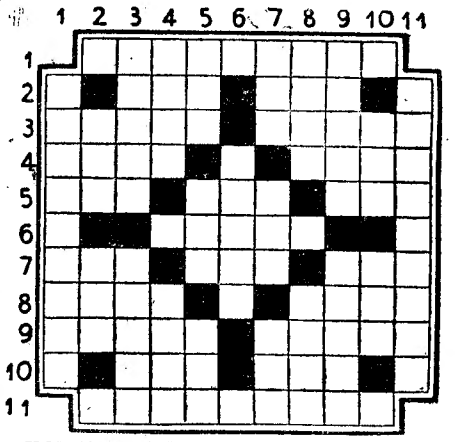
Novo matadouro de Sintra

A direcção geral dos Serviços Pecuarios, com os srs. dr. João Soares Lobo, dr. José de Meneses e Joaquim do Rego, acompanhados do presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. engenheiro Carlos Santos, do sub-delegado de saude e do director do matadouro de Sintra, estiveram hoje escolhendo naquela vila os terrenos para a construção do novo matadouro.

«PANAMERICAN»
é uma criação especialmente preparada para o fumador-apreciador.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. [illegible]



HORIZONTAIS: 1—Nome dum jornal de caricaturas publicado no Porto por José de Almeida e Silva. 2—Sapo do Amazonas. Pronome pessoal. 3—Cidade de Italia. Porção de alimento que um animal come a cada refeição. 4—Rilhava. Ratazana. 5—Sufixo que designa abundancia. Freguesia do concelho de Espozende. Ente. 6—Caminho com velocidade. 7—Gemidos. Ergue. Decametro quadrado. 8—Filtram. Paraiso. 9—Condescender. Incolume. 10—Ofertai. Grande quantidade. 11—Passagens de comedia grega em que o coro fazia comentarios.

VERTICAIS: 1—Consentimento. 2—Preposição e artigo (pl.). Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 3—Existia. Cumprimenta. 4—Canção. Dar mios. 5—Arteria. Compareceu. Braço de mar. 6—Ave pernalta aquatica. 7—Observar. Reza. Raiva. 8—Içar. Gavinhas. 9—Castas. Assente. 10—Mesmo. Rente. 11—Organizar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 1914

HORIZONTAIS: 1—Oras. Lava. 2—Colapso. Gás. 3—Alemão. Paga. 4—Má. Eras. 5—Afã. Rs. 6—Vincennes. 7—Os. Ora. 8—Acta. Al. 9—Ramo. Nivela. 10—Aro. Morosas. 11—Rasa. Sara.

VERTICAIS: 1—Ocas. Arar. 2—Rol. Avocara. 3—Além. Istmos. 4—Soma. Ao. 5—Pá. Aço. 6—Solferino. 7—Ana. Ir. 8—Pé. Avós. 9—Agarra. Lesa. 10—Vagasse. Lar. 11—Asas. Vasa.

MEIAS DE VIDRO
(Berkshire)
Pretas — Cinzentas e côres modernas
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

A situação na Roménia
São eliminados das ruas os nomes da família real

LONDRES, 13.—A emissora suiça, citando informações de Bucareste, anuncia que o Governo romeno deu ordem para que em todas as ruas e praças os nomes do ex-rei Miguel ou de qualquer outra pessoa da familia real romena sejam mudados.—(R.)

Antigos ministros condenados

BUCARESTE, 13.—Foi hoje publicada no jornal oficial a sentença do tribunal militar pela qual Gregorio Nicolesco, Gregorio Gafenco e Constantin Uisoiano, todos antigos ministros dos Negócios Estrangeiros da Roménia, e Alexandre Cretzcano, antigo ministro em Ankara, foram condenados á revelia a trabalhos forçados por toda a vida.

As autoridades romenas procederão imediatamente á confiscação de todos os seus bens que se encontrem no país. Será tambem determinada a degradação militar dos três primeiros condenados, respectivamente alferes, major e tenente de reserva.—(A. F. P.).

Metais preciosos
no subsolo da Birmania

RANGOON, 13.—Foi hoje, oficialmente, anunciada a descoberta de tório e uranio, empregados no fabrico de bombas atómicas, na Birmania Central e Oriental. Segundo declarou o secretário do Governo perante o Conselho das Industrias, esses minerais rádio-activos existem em grandes quantidades no distrito de Yingyang, próximo dos jazigos petrolíferos da Burma Oil Company, na Birmania Central, no distrito de Thaton e no distrito de Karenni, próximo da fronteira do Sião.—(R.).

Delegados ingleses e franceses

começaram hoje a estudar em Londres

o plano para ressurgimento da Europa

LONDRES, 13 — Começou hoje no Ministério das Finanças, em Londres, as discussões entre representantes dos governos britanico e francês sobre o plano para o ressurgimento económico da Europa. Hervé Alphand, director da Repartição de Economia do Quai d'Orsay, é o chefe da delegação francesa. Sir Edmund Hall Patch preside á delegação britanica. O principal objectivo das conversações é concluir os aspectos técnicos da decisão já tomada em princípio de se criar uma comissão para dirigir a cooperação económica da Europa.

Considera-se provável, dentro de poucos dias, um convite dos governos francês e britanico aos outros 14 países que estiveram representados na Conferência de Paris. Sondagens preliminares junto dos representantes da Benelux—união aduaneira da Bélgica, Holanda e Luxemburgo—e dos países escandinavos, sugerem que as nações que aceitaram o plano Marshall estão dispostas a enviar delegados para uma nova conferência. Nos círculos diplomáticos de Londres prevê-se que a nova conferência virá a realizar-se em Paris, nos primeiros dias de Fevereiro. Julga-se esta segunda reunião muito oportuna para coordenar as possibilidades de auxílio da Europa ao seu próprio programa de ressurgimento, enquanto o Congresso norte-americano discute o plano Marshall. —(Reuter).

A situação financeira dos países incluidos no plano Marshall

WASHINGTON, 13 — O Departamento de Estado americano revelou ontem á noite a sua estimativa oficial de que a Grã-Bretanha teria um «déficit» de 5.348 milhões de dólares com os países do Hemisfério Ocidental nos quatro anos e um trimestre, previstos para o plano de auxílio de Marshall.

O «déficit» francês é avaliado em 3.701 milhões de dólares, no mesmo período. O total para a França inclui, todavia, 414 milhões de dólares previstos com o «déficit» das dependências francesas e mais 53 milhões previstos para o Sarre e 310 milhões previstos para a zona francesa da Alemanha.

Da mesma forma, o numero para a Grã-Bretanha deve ter em conta 1.307 milhões de dólares de saldo positivo das dependências britanicas.

Outras estimativas feitas para o período do plano Marshall são, em milhões de dólares:

Austria, 713 milhões de dólares de «déficit». País- da União Benelux, 1.474. Dependências belgas, 55 milhões de saldo positivo. Dinamarca, 582 de «déficit». Irlanda, 497 de «déficit». Grécia, 473 de «déficit». Islandia, 38 de «déficit». Itália, 2.913 de «déficit». Holanda, 2.512 de «déficit». Dependências holandesas, 76 de saldo positivo. Noruega, 234 de «déficit». Portugal, 168 de «déficit». Dependências portuguesas, 18 de saldo positivo. Suécia, 76 de saldo positivo, após um «déficit» inicial nos primeiros 15 meses. Suiça, 100 de saldo positivo. Turquia, 18 de «déficit». Zona anglo-americana da Alemanha, 3.499 de «déficit».—(R.).

O acordo anglo-saxão visto por George Marshall

WASHINGTON, 13.—O secretário de Estado americano, George Marshall, falou hoje do acordo comercial anglo-russo, concluido há pouco, como sendo um facto salutar e favorável aos Estados Unidos.—(R.).

Um apelo do ministro da Agricultura americano para que não se intensifique a cultura de cereais

WASHINGTON, 13 — O ministro da Agricultura dos Estados Unidos, Clinton Anderson, dirigiu um apelo aos agricultores para que não intensificassem exageradamente a produção de cereais para a exportação, visto que essas culturas empobreciam o solo. Acrescentou que os Estados Unidos devem procurar equilibrar a produção logo que as necessidades de cereais no estrangeiro sejam menos instantes. Os planos estabelecidos nos Estados Unidos para auxilio ao estrangeiro indicam uma redução das exportações de cereais em consequência dos países da Europa ocidental e outros terem aumentado a sua produção. Anderson acrescentou: «Poderemos reduzir as nossas exportações consideravelmente dentro de dois anos e ainda mais ao fim do periodo de 4 anos—periodo fixado para o programa do ressurgimento económico da Europa.—(R.).

Masaryk não acredita

que haja guerra

LONDRES, 13—Segundo informou a radio de Praga, Jan Masaryk, ministro dos Estrangeiros da Checo-Eslováquia, disse ontem á noite que as relações entre as grandes potencias «estão carregadas de explosivos».

O ministro, todavia, acrescentou: «Mas não se pense que possa haver um homem tão preverso e estupido que seja capaz de lhes lançar fogo. Embora os três meses que passei nas Nações Unidas não tenham sido nada agradáveis, devo declarar que o Organismo das Nações Unidas está lançado ao trabalho com vontade e está a trabalhar intensamente». Acrescentou ainda que em particular o trabalho das Nações Unidas em prol das crianças viria beneficiar a humanidade inteira.—(R.).

O naufrágio dum transporte

americano no Atlantico

NOVA YORK, 13.—Consta que os 46 sobreviventes do navio «Joseph V. Connolly», que se incendiou ontem no meio do Atlantico, estão salvos e a caminho de Halifax, nos transportes do Exército dos Estados Unidos «Union Victory» e «General R. E. Callan». Três dos sobreviventes encontram-se gravemente feridos. A bordo do «Union Victory» foram recolhidos 27 sobreviventes e 19 a bordo do «General R. E. Callan». Ambos os navios seguiam com rumo á Europa, quando socorreram os náufragos. O «Joseph V. Connolly», que seguia para Antuérpia, transportava 5.000 caixões vazios para os mortos de guerra americanos. Considera-se o navio totalmente perdido. —(R.).

A candidatura de Eisenhower

WASHINGTON, 13. — O general Dwight Eisenhower deixou passar a oportunidade de desalentar o movimento chamado «Draft Ensenhower», no New Hampshire. Essa omissão é interpretada por alguns observadores políticos como um indicio de que o general será candidato á nomeação republicana para a Presidência.

O Movimento «Draft Ensenhower», na Pensylvania, anunciou entretanto que o nome de Eisenhower seria apresentado aos votantes desse Estado, nas eleições preferenciais primárias, no dia 27 de Abril.—(R.).

O jejum de Gandhi

(Continuação da 1.ª pág.)

preces antes do jejum consistiu de poucos discipulos de Gandhi e devotos. O mahatma manteve-se sentado no chão com as pernas cruzadas e a cabeça curvada em oração enquanto um coro de raparigas entoava hinos religiosos hindus. Alguns cristãos, incluindo americanos, assistiram a essa cerimonia e acompanharam o coro. A cerimónia foi emocionante dentro da sua simplicidade, sinceridade e dignidade.—(R.).

Registou-se

em Jerusalem

um dos ataques mais violentos

levados a efeito pelos judeus

JERUSALEM, 13.—Um grupo de judeus armados atacou, ontem á noite, o bairro árabe de Sheik Jarrah, em Jerusalem, lançando morteiros. Trata-se de um dos mais violentos ataques que se têm registado desde que principiou a luta na Palestina. Embora as explosões e o tiroteio tivessem despertado os habitantes da cidade, ignora-se ainda se houve vitimas.

O bairro de Sheik Jarrah fica ao Norte da velha cidade de Jerusalem, junto do bairro americano e da catedral anglicana de São Jorge. Não consta que a residência dos americanos ou o templo tenham sofrido estragos. Os judeus afirmam que os árabes desse bairro são os autores dos ataques aos autocarros dos judeus, ao hospital judaico de Hadassah e á Universidade do Monte das Oliveiras. O bairro de Sheik Jarrah já foi teatro de outros incidentes nos ultimos dias. A Polícia supõe que o ataque foi lançado de duas direcções. Os carros blindados da Polícia estiveram sujeitos a um violento tiroteio, tanto dos judeus como dos árabes, sendo impossivel aos agentes proceder a investigações mais precisas.—(R.).

Preconiza-se a saída das tropas britanicas da Palestina

LONDRES, 13.—O jornal «Daily Mail» manifesta indignação pelo facto de soldados britanicos continuarem a morrer na Palestina, por uma causa que não é a sua, e afirma que «devemos partir agora».—(A. F. P.).

Antigos nazis alemães estão a combater na Palestina

LONDRES, 13.—O jornal «Daily Graphic» diz julgar saber que os serviços de contra-espionagem britanicos procuram agora antigos prisioneiros de guerra alemães, que combatem junto de grupos de guerrilheiros arabes na Palestina. Segundo este jornal conservador, antigos nazis tomam parte activa nos combates que ali se desenrolam. Haveria 15 antigos combatentes alemães a servir como instrutores na região de Hebron, e outros 4 teriam, sob o seu comando, um grupo de 200 arabes, que luta na região de Jerusalem.—(A. F. P.).

As relações comerciais

anglo-italianas

LONDRES, 13.—As exportações de carvão britanico e trigo da área do esterlino serão os principais assuntos a discutir na próxima reunião da comissão conjunta anglo-italiana. A reunião começa agora no Ministerio dos Estrangeiros desta cidade e deve durar uns 10 dias.

A comissão foi estabelecida após a visita a Londres do ministro dos Estrangeiros da Italia, conde Carlo Sforza, há dois meses, e discutirá igualmente os assuntos seguintes: A balança comercial entre a Italia e a Grã-Bretanha, em 1948; pagamentos entre os dois países; possibilidade de exportação de aço britanico e materias-primas para a Italia e afrouxmento das restrições italianas de importação.

Um informador italiano declarou ontem que a Italia estava desejosa de converter a sua balança de libras acumuladas, que se elevam a cerca de 30 milhões, para comprar nos Estados Unidos e noutras áreas fora do esterlino.—(R.).

AVISO IMPORTANTE

Não retenham vestuário sem ser previamente limpo a sêco por novos processos semelhantes aos melhores no estrangeiro.

R. da Prata, 156-s/l. T. 23422—Lisboa

(Impermeabilização de gabardines)

Um ninho d'amor

só se consegue com decorações da Casa Elisio Santos

da Rua Arco do Bandeira, n.º 32

Funcionários do Foring Office

implicados no caso

de imigração clandestina

LONDRES, 13.—Começa a fazer-se luz sobre uma empresa clandestina de imigração, de grande importancia e amplitude, em consequencia das investigações a que a Scotland Yard procede há algumas semanas, tanto em Inglaterra como no estrangeiro. O alarme foi dado pela verificação de certas irregularidades no passaporte de um estrangeiro chegado do Continente e que se preparava para seguir de avião para o Canadá. Demoradamente interrogado, o estrangeiro, cujas identidade e nacionalidade não foram reveladas e que se encontra ainda preso, forneceu indicações preciosas que permitiram á Policia britanica pôr-se em campo e, se bem que esta se mostre bastante discreta sobre as investigações que conduziram já á suspensão de dois funcionarios do serviço de passaportes do «Foreign Office», parece que o tráfego está organizado, principalmente, para «pessoas deslocadas» procedentes, na sua maioria, das zonas de ocupação inglesa e americana e de que algumas centenas teriam já sido encaminhadas para o Canadá, via Inglaterra ou Eire. Segundo certos boatos não confirmados, os «emigrantes» seriam até em certos casos, encaminhados até aos Estados Unidos ou á Palestina. As investigações prosseguem activamente com a colaboração das autoridades policiais canadianas e da zona anglo-americana da Alemanha.—(A. F. P.).

As investigações no Canadá

OTAWA, 13.—De colaboração com a Scotland Yard, a Policia do Canadá fez um inquérito sobre o caso do tráfico ilegal de passaportes britanicos, por meio dos quais alguns imigrantes puderam entrar clandestinamente neste país. Em Toronto foram já presos seis imigrantes. Pelas suas confissões, ficou já a saber-se que centenas de pessoas foragidas da Europa conseguiram, por este meio, entrar no Canadá. Prevêem-se numerosas prisões durante os próximos dias.—(A. F. P.).

Prevê-se para breve

a federação

da Jugoslávia e da Bulgária

BELGRADO, 13.—Supõe-se que os recentes acontecimentos internacionais e a virtual divisão da Europa em dois campos vão apressar a execução do plano para uma federação da Jugoslávia e da Bulgária—assunto que há muito vem sendo discutido nos círculos políticos de Belgrado. As recentes visitas do marechal Tito e de outros chefes políticos balcanicos ás capitais dos outros países dos Balcãs e principalmente a viagem do marechal Tito a Sofia, em fins de Novembro, são considerados como indícios de que essa opinião tem fundamento. Sem duvida, os acordos concluídos entre a Bulgária e a Jugoslávia são muito significativos. Indicam claramente uma próxima federação. O pacto firmado em Bled, na Eslovénia, durante a visita de Georges Dimitrov, primeiro-ministro bulgaro, em fins de Julho ultimo, eliminou virtualmente a fronteira entre a Bulgária e a Jugoslávia. Recentemente, o marechal Tito fez declarações acerca da futura federação.—(R.).

Experiências com trenós

impulsionados por foguetões alcançaram 1.630 quilómetros á hora

LOS ANGELES, 13—Trenós impulsionados por foguetões, ao longo da via férrea, fizeram 1.630 quilómetros horários, a fim de se investigarem as condições da velocidade depois de ultrapassada a barreira sónica, segundo anunciou a Northrop Company. A experiência foi realizada na base aérea de Muroc.

Os trenós cobriram a distancia de cerca de 600 metros de via férrea em menos de 2 segundos e perderam-se no deserto depois de atingirem o fim da linha.—(R.).